

“As Influências da Raça/Cor nos desfechos Obstétricos e Neonatais desfavoráveis”

Vanessa Cardoso Pacheco

Defesa:

Joinville, 16 de fevereiro de 2017

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Jean Carl Silva (Orientador)

Profa. Dra. Solange Abrocesi Iervolino (IELUSC)

Profa. Dra. Selma Cristina Franco (UNIVILLE)

Resumo

Este estudo teve como objetivo avaliar as influências da raça/cor nos desfechos obstétricos e neonatais desfavoráveis. Trata-se de um estudo transversal de abordagem quantitativa, com gestantes maiores de 18 anos em uma maternidade pública de referência no município de Joinville-SC, no período de outubro de 2014 a setembro de 2015. Foram avaliadas as características socioeconômicas, demográficas e de saúde das gestantes segundo raça/cor e construídos modelos de regressão logística para cálculo de razão de chance e examinar o risco materno e neonatal nos desfechos desfavoráveis avaliados, com ajuste do efeito das variáveis de confusão. Intervalos de confiança de 95% foram estabelecidos, com valores significativos quando $p < 0,05$. Entre as 5289 participantes, as gestantes negras prevaleceram com significância estatística entre aquelas com baixa escolaridade, hipertensão prévia, 3 ou mais filhos vivos e com ocupação. Quanto aos desfechos obstétricos e neonatais desfavoráveis diabetes gestacional: (OR=1.06, IC95% 0.70-1.60), hipertensão gestacional: (OR =1.18, IC95% 0.72-1.94), parto cesárea: (OR=1.10, IC95% 0.87-1.37), prematuridade: (OR=1.29, IC95% 0.83-2.01), baixo peso ao nascer: (OR=0.72, IC95% 0.38-1.37), macrossomia: (OR=0.96, IC95% 0.64-1.44), apgar <7 no 5º minuto: (OR=0.71, IC95% 0.36-1.38), malformação: (OR=1.98, IC95% 0.50-7.81), as gestantes negras não apresentaram maior razão de chance. Após adequação aos fatores de confusão não foi encontrado influências nos desfechos estudados. A raça/cor não se comporta como um marcador genético ou biológico, mas um construto social, que pode influenciar os indicadores agindo como determinante social das condições de saúde.

Palavras-chave:

Desigualdades em saúde, equidade em saúde, grupo étnico, resultado da gravidez, recém-nascido.